

Candidatos querem mais tempo na TV

Descontentes do PP reclamam da divisão do horário eleitoral gratuito e alimentam polêmica com PMDB e PFL

Os candidatos do PP às eleições proporcionais estão descontentes com o critério adotado pela Frente Progressista para a distribuição do tempo no horário eleitoral gratuito. "Nós do PP fomos prejudicados porque as legendas com maior disponibilidade de tempo não quiseram ceder", reclama o presidente regional do partido, deputado federal Benedito Domingos. Segundo ele, a insatisfação é geral principalmente entre os candidatos à Câmara Legislativa. Para Domingos, o PMDB e o PFL deveriam ter sido menos intransigentes na hora da negociação para definir o espaço de cada candidato.

Não é assim que pensa o presidente regional do PMDB, Odilon Aires. "Cedemos até demais. Não entramos na coligação com o objetivo específico de barganhar tempo no horário eleitoral. Fizemos uma aliança política", rebate. Já o presidente licenciado do PFL, deputado Osório Adriano, acha que, pelo menos, no que diz respeito ao seu partido a distribuição foi acertada previamente. "Fizemos todo o possível para atender as expectativas. Mais do que o oferecido (dois minutos) não caberia".

Em meio às discussões, Benedito Domingos destaca o fato de o PP, por ser o partido do governador Joaquim Roriz e dispor de "muita credibilidade", ser detentor de um maior número de votos tanto nas satélites quanto no Plano Piloto. "O

Osório foi eleito em 1990 com ajuda do PPR (legenda da qual Roriz fazia parte). Agora deve acontecer o mesmo em relação ao PP. Nada mais justo que, dentro de uma negociação política, ele ceda parte do seu horário para a nossa legenda", argumenta Benedito.

Carona — Na avaliação de Odilon Aires, a reclamação dos pepistas não surtirão efeito. "Não vamos ceder nem mais um minuto", adianta, depois de acusar os próprios candidatos do PP de serem responsáveis pelos problemas enfrentados por falta de espaço. Cedemos 2 minutos e seis, espaço mais do que suficiente para eles. É o tempo a que alguns partidos têm direito. Não é nossa culpa se o PP lotou o partido de gente. Eles deveriam ter pensado nisso antes", atira.

Benedito exime-se da culpa, lembrando que também ele defendeu há meses que a questão da distribuição do tempo fosse discutida até a exaustão. "Infelizmente nos faltou tempo para conversar". Ele adianta, contudo, que os descontentes estão dispostos a reclamar ainda mais, mas assegura que nada será levado para o "âmbito judicial. É uma questão interna". Odilon pensa do mesmo modo: "Nosso objetivo maior é eleger o nosso candidato ao GDF, Valmir Campelo, e o maior número possível de federais e distritais. O tempo é apenas um detalhe nesse processo".